

Braga, 29 de Abril de 2009

Caros Colegas,

O momento actual que se vive na Universidade apresenta vários aspectos particularmente críticos. Nomeadamente na componente de gestão financeira, de planeamento estratégico, de organização interna. Esta situação põe em causa e claramente prejudica os muitos esforços individuais dos docentes e investigadores desta casa, inequivocamente avaliados entre os melhores do País. Esta situação, por isso, não nos conforta, antes nos impele a agir, no sentido de ajudar a invertê-la.

Reconhecendo a importância de todos darmos o nosso melhor para alterar este estado de coisas, e reconduzir a Universidade a um rumo de estabilidade e de crescimento sustentado, um grupo alargado de colegas, reunido em torno do movimento "Universidade do Minho: Novos Desafios, Novos Rumos" decidiu apresentar as suas propostas à Academia. Convictos que, desta forma, estarão a contribuir para um melhor futuro para a instituição, ou seja, para todos nós, para a sociedade, para o País.

Nada mais nos move do que o interesse em contribuir para esse desiderato. Somos, por isso, uma lista que não é contra ninguém. Que é, apenas e só, pela Universidade do Minho.

Porque entendemos que a construção do futuro da instituição deve ser um acto colectivo, e não apenas de alguns colegas mais dedicados e motivados para as tarefas administrativas e de gestão, apelamos à participação de todos. Não apenas no momento de votar mas, e fundamentalmente, nas diversas tarefas necessárias à

construção deste edifício que pretendemos cada vez mais sólido e coeso, que é a UM.

Apesar do carácter flagrantemente minoritário dos membros a eleger (três), quando integrados no contexto do Senado Académico, em que a maior parte dos seus membros aí está por inerência das funções exercidas noutros órgãos, não desprezamos a importância que os eleitos poderão ter. Essencialmente, se forem críticos, construtivos, sem receio de intervir e com ideias úteis. Como será, certamente, o caso dos candidatos que apresentamos a sufrágio pela Lista C.

Pautaremos no Senado a nossa actuação por diversos princípios:

1. Ser a voz dos que têm menos voz

Levar ao Senado assuntos de relevância para o planeamento estratégico, principalmente quando resultantes de reflexões oriundas do seio da academia.

2. Exigência de informação

Exigiremos informação de qualidade e detalhada sobre os vários aspectos relevantes para a estratégia e o planeamento da Universidade. Passaremos essa informação, sempre que não reservada, à academia, para dela receber opiniões e contributos.

3. Descentralização crescente

A dimensão da Universidade não se compadece com modelos de gestão ultra-centralizada como o que temos tido nos últimos anos. Pugnaremos por uma crescente descentralização, quer de competências pelas Unidades e sub-unidades orgânicas, quer de serviços, favorecendo sempre a proximidade e a eficácia.

4. Universidade ao serviço da sociedade

Importa incutir de uma vez por todas na Universidade, o sentido de missão e de serviço à sociedade que, no fundo, justifica a

nossa existência. Estamos convictos de que, se assim for, teremos o retorno positivo tão essencial para a nossa sustentabilidade futura.

#### 5. Responsabilidade

Responderemos perante os eleitores pelas posições que assumiremos no Senado.

No domínio do planeamento, e sendo uma das competências do Senado pronunciar-se sobre o orçamento e as contas, seremos muito exigentes no sentido de a Universidade se dotar de um plano de médio e longo prazo que permita garantir a sua sustentação financeira, com menores precalços do que tem ocorrido nos anos mais recentes.

Caros Colegas,

No dia 30 de Abril seremos chamados a votar para eleger os nossos representantes no Senado Académico.

Julgamos que com a nossa candidatura, **Lista C**, podemos contribuir para que o Senado desempenhe, na nova estrutura orgânica da Universidade do Minho, um papel interveniente e decisivo, nomeadamente para inverter a situação de crise em que nos encontramos.

Caber-vos-á decidir se assim o desejam.

Fernando Castro

Lista C